ADEQUAÇÃO DA SAÚDE BUCAL COMO ETAPA PREPARATÓRIA PARA O TRANSPLANTE RENAL EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Soares Silva[1] (phsodalc@outlook.com)
João Pedro Rodrigues Matos[1](joaomatos550@gmail.com)
Camila Melo Mesquita[2](camilamelom89@gmail.com)

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição caracterizada pela insuficiência das funções de filtração e excreção renal, resultando em distúrbios eletrolíticos, hormonais e imunológicos. Dependendo do dano tecidual, poderá evoluir para estágios avançados, sendo necessária a instituição da terapia renal substitutiva, que consiste na diálise, caracterizada pela filtração do sangue utilizando o dialisador; ou na cirurgia de transplante renal, que consiste na implantação de um rim saudável de um doador. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico da adequação de saúde oral prévia ao transplante renal em paciente com insuficiência renal terminal dialítica. **Relato de caso:** Paciente de 55 anos, sexo feminino, portador de DRC, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão, por solicitação médica, para adequação da cavidade oral previamente à realização de transplante renal alogênico. Durante anamnese, a paciente relata, além da DRC, um quadro de anemia, hipertensão arterial sistêmica, em suplementação de Ácido Fólico, Sulfato Ferroso, e Cloridrato de Sevelâmer. Também foi relatado que a paciente passa por diálise em dias alternados. Em ambulatório, apresentou histórico de pressão arterial descompensada, 180/100 mmHg. Durante o exame clínico intraoral verificamos: Lesões cariosas com cavitação, restos radiculares, bem como um quadro de doença periodontal ativa. Considerando o acúmulo dos produtos nitrogenados no sangue e redução da filtração glomerular, todos os procedimentos odontológicos invasivos foram realizados mediante profilaxia antibiótica utilizando Azitromicina. A paciente foi submetida à cirurgia oral para remoção dos focos de infecção, e seguiu em acompanhamento pós operatório, com satisfatória recuperação e cicatrização tecidual. **Conclusão:** Portanto, o diagnóstico e o tratamento profilático das infecções preexistentes, como cavidades em elementos dentários e raízes residuais, antes do transplante de órgão e da imunossupressão induzida por medicamentos, são essenciais para o controle imunológico do paciente pós-transplante e por conseguinte, sucesso terapêutico.

Descritores: Doença Renal Crônica; Transplante; Tratamento Odontológico.

[1]Acadêmico do curso de Graduação Odontologia da Faculdade Luciano Feijão- FLF
[2] Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Luciano Feijão- FLF